

ZOONOSES PARASITÁRIAS

UM GUIA DE SAÚDE PARA HUMANOS E SEUS PETS



Fernanda de Paula Roldi Vieira
Daniela Dib Gonçalves
Karina Sakumoto
Halisson Murilo da Silva Oliveira
Francieli Gesleine Capote Bonato
Lidiane Nunes Barbosa

Umuarama - 2024

Diretor Geral

Artur Nappo Dalla Libera

Diretor de Operações

Edson Cortez Souza

Comunicação e Marketing

Hilton Osório Torres

Coordenadoria de Extensão Acadêmica

Ana Carolina S. Fraga Zaze

Organizadores

Fernanda de Paula Roldi Vieira

Lidiane Nunes Barbosa

Daniela Dib Gonçalves

Comissão Científica

Fernanda de Paula Roldi Vieira

Daniela Dib Gonçalves

Karina Sakumoto

Halisson Murilo da Silva Oliveira

Francieli Gesleine Capote Bonato

Lidiane Nunes Barbosa

Z87 Zoonoses parasitárias: um guia de saúde para humanos e seus
Pets / Fernanda de Paula Roldi Vieira (organizadora). –
Umuarama : Universidade Paranaense - UNIPAR, 2024.
E-book.

ISBN 978-65-84914-73-5

1. Zoonoses parasitárias. I. Vieira, Fernanda de Paula
Roldi. II. Universidade Paranaense – UNIPAR. III. Título.

(21 ed) CDD: 636.089696

GRANDES COMPANHEIROS

É indiscutível que os animais de estimação são excelentes companhias, trazendo bem-estar e alegria aos seus amigos humanos. Algumas pessoas tem considerado seus pets como membros da família, preocupando-se com o seu bem estar, entretanto muitos desconhecem sobre os parasitas que os cães e gatos podem carregar consigo e que trazem risco tanto à sua saúde quanto à saúde dos humanos com os quais eles convivem.



AS TEMIDAS ZONNOSES

Chamamos de ZONNOSES as enfermidades que são transmitidas entre animais e humanos, e devido ao desconhecimento de muitos sobre o assunto, este material tem como objetivo informar ao público geral sobre as parasitoses de cães e gatos com potencial zoonótico, ou seja, que podem afetar os seres humanos.

Esta cartilha não tem a intenção de te causar receios e sim trazer conhecimento para que você possa proteger a si mesmo, seu pet e sua família contra essas enfermidades. Assim, as páginas adiante contém informações sobre alguns dos principais parasitas zoonóticos de cães e gatos e como se prevenir contra essas infecções.



CONHECENDO O INIMIGO

Os ancilostomídeos são pequenos vermes que se desenvolvem no intestino de cães e gatos. Quando um animal infectado elimina suas fezes no ambiente, dentro de alguns dias os ovos se tornam larvas, que contaminam o solo. Estas larvas podem penetrar na pele do ser humano, causando o que chamamos de “bicho geográfico”.

Ancylostoma caninum visto sob microscópio eletrônico de varredura.



O caminho percorrido pela larva sob a pele se assemelha ao traçado de um mapa, por isso o nome popular “bicho geográfico”.

CONHECENDO O INIMIGO

Toxocara é um tipo de lombriga que afeta o intestino de cães e gatos. Assim como nos ancilostomídeos, o animal infectado contamina o ambiente ao defecar, pois os ovos presentes nas fezes se desenvolvem em larvas que podem afetar o ser humano, causando uma condição chamada “larva *migrans* visceral”.

Para que haja contaminação é necessário engolir a larva imatura, que não é visível a olho nu e pode estar no solo, água, superfícies de hortaliças não higienizadas, entre outros locais.

Exemplares adultos de *Toxocara canis*. Esses parasitas eventualmente podem ser expelidos nas fezes dos cães, principalmente filhotes.

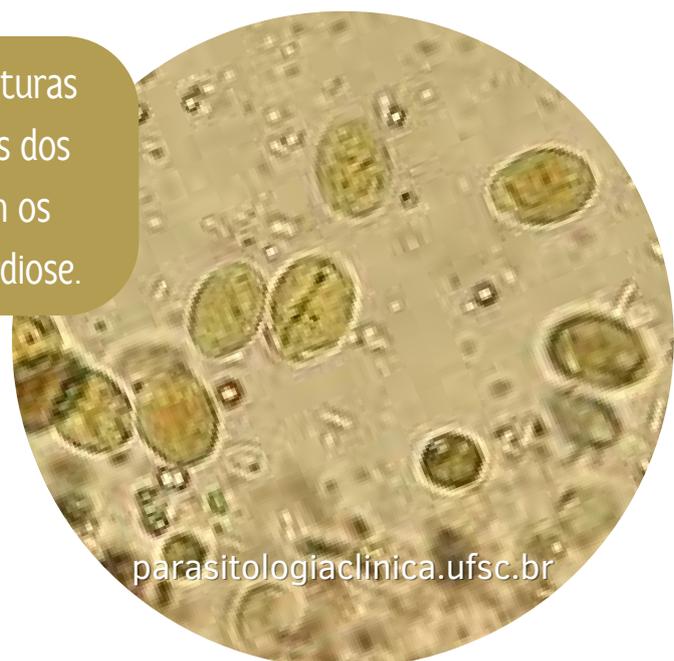


CONHECENDO O INIMIGO

Giardia lamblia é um protozoário que afeta o intestino dos cães, gatos e diversas outras espécies, incluindo o ser humano.

As fezes com cistos deste protozoário contaminam a água, os alimentos e as superfícies. Quando ocorre ingestão acidental desses cistos, eles passam a se reproduzir e parasitar os indivíduos, podendo causar diarreia, má nutrição e outros sintomas relacionados.

Cistos de *Giardia lamblia*. Estas estruturas microscópicas são liberadas nas fezes dos indivíduos infectados e contaminam os alimentos e superfícies, causando Giardiose.



parasitologiaclinica.ufsc.br

CONHECENDO O INIMIGO

Echinococcus (se pronuncia “equinocócus”) é um tipo de tênia que se desenvolve no intestino delgado dos cães. O ser humano e outros animais podem desenvolver a fase larval (cisto hidático) deste parasita ao ingerir acidentalmente os ovos presentes no solo, na água e na superfície de alimentos como hortaliças e frutas.

Uma pessoa com hidatidose nem sempre manifesta sintomas, pois estes estarão relacionados com o localização, tamanho e quantidade de cistos.

Fígado suíno com inúmeros cistos hidáticos. Os cachorros contraem a parasitose ao ingerir vísceras cruas de animais com hidatidose.



CONHECENDO O INIMIGO

Toxoplasma é um protozoário que **alguns** gatinhos podem eliminar nas fezes. A doença causada por este parasita se chama Toxoplasmose, uma enfermidade muito temida, mas que pode ser facilmente prevenida.

Nem todos os gatos tem o protozoário, e os que tem, nem sempre estarão eliminando nas fezes. Existem várias formas pelas quais se pode contrair toxoplasmose, e uma delas é através da ingestão de água e alimentos contaminados com as fezes contendo o parasita. Outra forma é através da ingestão de carne crua ou malpassada, além de produtos lácteos não pasteurizados, pois diversos animais como aves, suínos e bovinos podem ter o parasita nos músculos ou eliminar no leite.

**Não somos os vilões!
Também podemos sofrer
com a Toxoplasmose.**

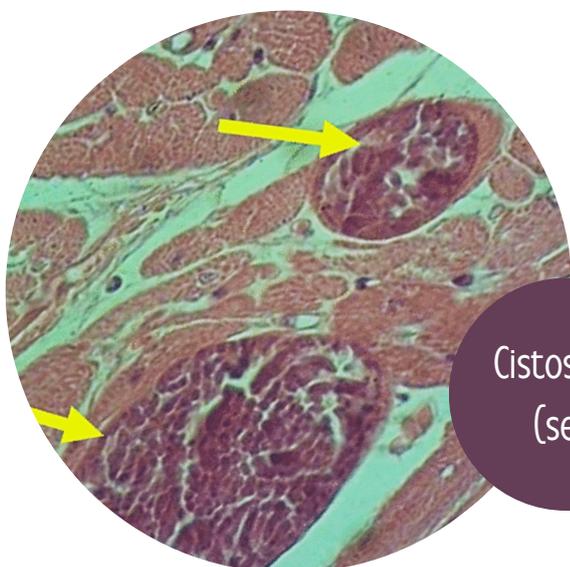
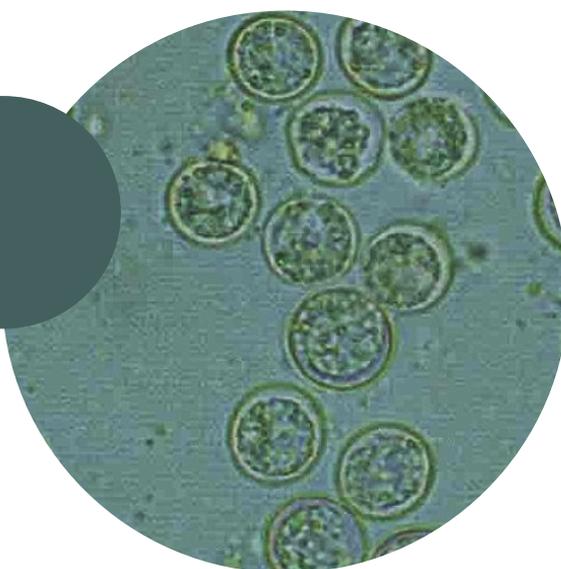


CONHECENDO O INIMIGO

Ao contrário do que muitos pensam, o simples contato com os gatos não transmite a doença, que pode ser prevenida de diferentes maneiras que serão comentadas adiante.

A Toxoplasmose pode ser bem perigosa quando adquirida durante a gestação, portanto neste período os cuidados devem ser redobrados, pois existe a possibilidade de transmissão para o feto, causando problemas ao bebê.

Oocistos de *Toxoplasma gondii* em fezes felinas. Fonte: <https://www.cdc.gov/>



Cistos de *Toxoplasma gondii* em músculo de ovelha (setas). Fonte: DOI: 10.30539/iraqijvm.v40i2.119

CONHECENDO O INIMIGO

Há parasitos considerados zoonóticos, mas que dependem de insetos para que ocorra sua transmissão. Um exemplo disso são as Leishmanioses, que afetam cães, gatos e outros animais. Esta enfermidade pode se manifestar de forma cutânea (pele) ou visceral (órgãos) e ocorre quando o inseto vetor, chamado Flebotomíneo, pica um indivíduo infectado e transmite a infecção adiante ao picar outro indivíduo.

O mosquito-palha é o principal transmissor das Leishmanioses no Brasil.



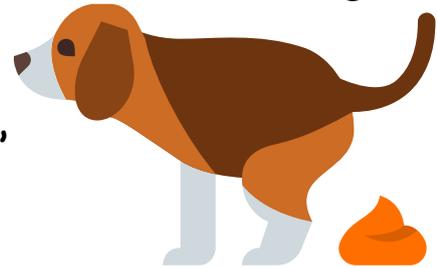
www.altmeyers.org/



Lesão de pele característica da Leishmaniose Tegumentar Americana (seta).

COMO SABER SE MEU PET ESTÁ COM PARASITAS?

Alguns animais com verminoses apresentam alterações nas fezes, que podem ficar pastosas, líquidas, com muco ou sangue. Além disso, alguns podem apresentar menor ganho de peso ou emagrecimento, vômito, falta de apetite e apatia.



Em casos assim, a melhor conduta é procurar atendimento veterinário para que o profissional possa pedir exames e orientar sobre a melhor forma de tratar o caso em questão.

Há ainda os animais que não manifestam nenhum sintoma, por isso recomendamos que periodicamente sejam feitos exame de fezes e de sangue para identificar se o seu pet está com algum parasita.



Nem todos os parasitas são zoonóticos, mas o acompanhamento com exames é uma ótima forma de proteger seu animal e sua família!

COMO ME PROTEGER DESTAS ZONNOSES?

As medidas de higiene, o consumo de alimentos preparados adequadamente e ingestão de água de boa procedência são os melhores aliados da saúde quando se fala na prevenção das zoonoses parasitárias. Seguem algumas das principais medidas de prevenção:



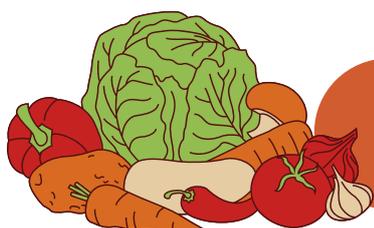
Consumir somente água potável, filtrada ou fervida;

Cozinhar bem os alimentos, principalmente as carnes.



Consumir somente leite e derivados (queijos, iogurtes, etc) pasteurizados.

Lavar frequentemente as mãos com água e sabão, principalmente após manipular o solo e fezes dos animais, após usar o banheiro e antes de manipular alimentos.



Higienizar corretamente as hortaliças, frutas e outros alimentos consumidos crus.

COMO ME PROTEGER DESTAS ZOONOSES?



Recolha as fezes do seu animal imediatamente após a defecação, seja em espaço aberto ou fechado, público ou privado. As fezes são fontes de contaminação por parasitos, e sua permanência no ambiente caracteriza um risco à saúde de humanos e outros animais.

Leve seu(s) animal(is) periodicamente ao médico veterinário e converse com ele sobre a necessidade de administrar vermífugos ou fazer exames de sangue ou fezes.



Se for dar carne ou vísceras (órgãos) crus para o seu pet, faça congelamento profilático. Para isso, mantenha o alimento congelado por no mínimo 72 horas afim de eliminar os parasitas.

Procure saber se onde você mora ocorrem casos de Leishmaniose. Se sim, mantenha seus pets com coleiras repelentes de mosquitos. Se possível, mantenha as janelas teladas e use repelentes também!



BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde de A a Z**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/>. Acesso em: 1 out. 2023.

CENTERS for Disease Control and Prevention. **Zoonotic Diseases**. Disponível em: <https://www.cdc.gov/onehealth/basics/zoonotic-diseases.html>. Acesso em: 01 out. 2023.

CONSELHO Regional de Medicina Veterinária da região Sul. **MANUAL DE ZONOSSES**. 2. ed., 2022. 168 p. v. 1.

DINAU, F.C. et al. **MANUAL DE ZONOSSES**. 1. ed. Botucatu: UNESP/FMVZ, 2022. 129 p. v. 1.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370p.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. **Parasitologia Veterinária**. 4. ed. Barueri: Guanabara Koogan, 2017. 1052 p.

Agradecimentos

UNIPAR

CAPES

CNPq

